

ANEXO 4.13 – Odores

ÍNDICE

	Pág.
1 - Introdução	1
2 - Origens e medidas de controlo	1
3 - Conclusão	1

1 - INTRODUÇÃO

No presente anexo pretende-se apresentar a justificação em como a instalação não gera odores nocivos e incómodos, conforme solicitado no ponto B6.4 do formulário.

2 - ORIGENS E MEDIDAS DE CONTROLO

Os odores são provenientes da emissão contínua dos pavilhões que não estão em vazio sanitário. e naqueles que pela idade dos frangos necessitam de ventilação

Os procedimentos executados para a garantia do bem-estar animal também permitem a minimização de emissões, como se passa a listar:

- Garantia de adequada de temperatura e humidade no interior dos pavilhões;
- Camas com aparas;
- Controlo do sistema de distribuição de água aos animais, de modo a evitar derrames e consequente humedificação das camas;

Após o período de ocupação dos pavilhões, na fase de limpeza são tomadas as seguintes medidas:

- As camas, que nesta fase são uma mistura de excrementos com as aparas, são retiradas no próprio dia de saída das aves, sendo na maior parte das vezes retiradas em menos de 3 horas;
- A exploração não faz armazenamento deste material;
- O transporte, efetuado pelos adquirentes, é feito em condições e de forma a minimizar a emissão de odores, com um tapume próprio e coberto totalmente;

3 - CONCLUSÃO

Os procedimentos anteriormente descritos garantem que a instalação não gera odores nocivos e incómodos.